

## MOTIVAÇÃO E HABILIDADES SOCIAIS NO CONTEXTO DO BEACH TENNIS

Natalia Garcia Barros (PIC/UEM), Aline Mendes de Lima, Lenamar Fiorese (Orientadora), e-mail: lenamarfiorese@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/  
Departamento de Educação Física/ Maringá, PR.

### Ciências da Saúde – Educação Física

**Palavras-chave:** motivação, habilidades sociais, beach tennis.

#### Resumo

Este estudo analisou a motivação e habilidades sociais em atletas maringaenses praticantes de beach tennis. Participaram 72 atletas, de ambos os sexos, com média de idade 35,85 anos ( $\pm 12,17$  anos) participantes de competições na categoria iniciante (C) na cidade de Maringá/PR. Os dados foram analisados pelos Testes Kolmogorov Smirnov, U de Mann Whitney e coeficiente de correlação de Spearman, adotando-se  $p < 0,05$ . Os praticantes apresentaram-se motivados intrinsecamente para suas atividades e quanto às habilidades sociais os resultados encontram-se dentro da média da população em geral, tanto no sexo feminino quanto no masculino. Quando comparados os sexos, os homens apresentaram resultados superiores nas dimensões de habilidades sociais ( $Md=101,00$ ), enfrentamento e autoafirmação com risco ( $Md=10,31$ ) e autocontrole da agressividade ( $Md=1,21$ ) ( $p < 0,05$ ). As correlações entre as variáveis, apontaram que a motivação intrínseca apresentou correlação significativa ( $r=0,33$ ) e positiva com as habilidades sociais, já em relação a desmotivação apresentou relação negativa com habilidades sociais ( $r= -0,25$ ). Conclui-se que quanto maior é a motivação intrínseca do praticante, maior a possibilidade de desenvolvimento de suas habilidades sociais no contexto esportivo.

#### Introdução

A temática habilidades sociais está ligada a qualidade de vida e perpassa diferentes áreas que fazem interface com a psicologia. O desenvolvimento das habilidades sociais é um processo que ocorre ao longo da vida e pode ser facilitado por meio da inserção em determinados ambientes ((DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1999). O esporte pode ser um desses ambientes e está inserido num contexto social, o qual pode maximizar ou simplificar o procedimento de transformação do indivíduo, ou encorajá-lo a ser agente de seu próprio desenvolvimento. Entretanto, para que o mesmo invista em seu desenvolvimento, deve entender os motivos pelos quais permanece naquele âmbito (COSTA et al 2013).

Entende-se as habilidades sociais como a somatória de diferentes capacidades comportamentais que o indivíduo aprendeu no decorrer de sua vida, enquanto a motivação é o conjunto de motivos que levam as pessoas a determinado comportamento (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 1999; NASCIMENTO JUNIOR et al 2014). Ao considerar a importância destas variáveis para a inserção e permanência dos indivíduos no esporte, este estudo objetivou analisar a motivação e habilidades sociais em praticantes de beach tennis na cidade de Maringá-PR.

## **Materiais e métodos**

A amostra foi composta por 72 atletas, praticantes de beach tennis da categoria C de Maringá/PR, com média de idade 35,85 anos ( $\pm 12,17$  anos) sendo 37 mulheres e 35 homens.

Os instrumentos utilizados foram uma ficha de identificação, a Escala de Motivação para o Esporte-II (SMS-II) (NASCIMENTO JUNIOR et al., 2014), constituído por seis subescalas: Regulação intrínseca, Regulação integrada, Regulação identificada, Regulação introjetada, Regulação externa e Desmotivação. Para avaliação das habilidades sociais foi utilizado o Inventário de habilidades sociais (IHS) – validado por Del Prette e Del Prette (2001), composto por cinco dimensões: enfrentamento e autoafirmação com risco; autoafirmação na expressão de sentimentos positivos; conversão e desenvoltura social; autoexposição a desconhecidos e situações novas; autocontrole da agressividade. Para análise dos dados foi utilizado o teste Kolmogorov-Smirnov, U de Mann-Whitney e o coeficiente de correlação de Spearman, adotando-se nível de significância  $p < 0,05$ .

## **Resultados e Discussão**

Os praticantes de beach tennis, no geral apresentam-se mais motivados intrinsecamente para a sua modalidade, sendo que as mulheres apresentaram valores superiores ( $p < 0,05$ ) de motivação introjetada ( $Md = 5,00$ ) quando comparadas aos homens ( $Md = 4,33$ ). No que se refere às habilidades sociais, os praticantes apresentaram resultados dentro da média da população em geral, tanto no sexo feminino quanto no masculino.

A Tabela 1 apresenta as comparações das habilidades sociais em função do sexo dos praticantes de beach tennis. Foi identificada diferença significativa entre os sexos nas dimensões habilidades sociais, enfrentamento e autoafirmação com risco e autocontrole da agressividade, sendo os valores superiores para o sexo masculino ( $p < 0,05$ ). A literatura aponta que indivíduos que apresentaram comportamentos socialmente competentes têm maior chance de obter resultados satisfatórios e duradouros nas relações interpessoais e profissionais, além de possuírem melhor saúde física e mental (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2001).

Tabela 1- Comparação das medianas das habilidades sociais em função do sexo de praticantes de beach tennis da cidade de Maringá-PR.

	Geral Md (Q1-Q3)	Masculino Md (Q1-Q3)	Feminino Md (Q1-Q3)	p
Habilidades Sociais	98,00 (86,50-105,00)	101,00 (96,00-109,25)	91,50 (80,00-104,00)	<b>0,00*</b>
Enfrentamento e Autoafirmação com risco	9,25 (7,79-12,00)	10,31 (9,01-12,71)	8,82 (6,93-10,44)	<b>0,00*</b>
Autoafirmação na expressão de sentimentos positivos	9,70 (8,94-10,52)	9,85 (9,33-10,63)	9,63 (8,79-10,34)	0,12
Conversação e desenvoltura social	6,87 (6,03-8,32)	7,25 (6,27-8,44)	6,57 (5,64-7,92)	0,13
Auto exposição a desconhecidos e situações novas	3,11 (2,18-4,10)	2,91 (2,12-3,77)	3,19 (2,40-4,48)	0,19
Autocontrole da agressividade	1,14 (0,74-1,53)	1,21 (1,07-1,53)	0,82 (0,32-1,47)	<b>0,00*</b>

\*Diferença significativa ( $p \leq 0,05$ ). Teste "U" de Mann-Whitney.

A análise da correlação entre as variáveis motivação e habilidades sociais, apontou correlação significativa e positiva ( $r=0,33$ ) entre motivação intrínseca e habilidades sociais, demonstrando que quanto maior a motivação intrínseca, maior as habilidades sociais. Já a desmotivação apresentou relação negativa com habilidades sociais ( $r=-0,25$ ) indicando que quanto maior a desmotivação, menor o desenvolvimento das habilidades sociais de autoafirmação na expressão de sentimentos positivos, desenvoltura e exposição a situações novas. A motivação intrínseca está ligada a maior saúde psicológica e maior desempenho efetivo, o que neste estudo pode ser observado pelas habilidades sociais mais desenvolvidas (DECI; RYAN, 2008).

Tabela 2 - Correlação entre motivação e habilidades sociais dos praticantes de beach tennis da cidade de Maringá-PR.

Habilidades Sociais	Motivação					
	Desmotivação	Externa	Introjetada	Identificada	Integrada	Intrínseca
Habilidades Sociais	<b>-0,25*</b>	-0,20	0,02	<b>0,24*</b>	0,05	<b>0,33*</b>
Enfrentamento e Autoafirmação com risco	0,00	-0,03	-0,03	0,21	0,00	<b>0,28*</b>
Autoafirmação na expressão de sentimentos positivos	<b>-0,30*</b>	-0,20	0,14	<b>0,23*</b>	-0,01	<b>0,33*</b>
Conversação e desenvoltura social	<b>-0,30*</b>	<b>-0,31*</b>	-0,09	-0,08	0,05	0,03
Auto exposição a situações novas	<b>-0,28*</b>	<b>-0,23*</b>	0,13	0,07	-0,02	-0,01
Autocontrole da agressividade	-0,15	-0,10	-0,14	-0,07	-0,06	-0,05

\*Diferença significativa ( $p \leq 0,05$ ). Teste de Correlação de Spearman.

## Conclusões

Os praticantes de beach tennis de Maringá-PR, de ambos os sexos, são motivados intrinsecamente para suas atividades e apresentaram habilidades sociais bem desenvolvidas, sendo mais evidentes para os homens o autocontrole da agressividade e enfrentamento de autoafirmação com risco. Além disso, quanto mais intrínseca a motivação dos indivíduos, maior o desenvolvimento das habilidades sociais no contexto esportivo.

## Referências

COSTA, L. C. A. da; VISSOCI, J. R. N.; MODESTO, L. M.; VIEIRA, L. F. O sentido do esporte para atletas de basquete em cadeiras de rodas: processo de integração social e promoção de saúde. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 36, n. 1, 2013.

DECI, E. L., RYAN, R. M. Self-determination theory: A macrotheory of human motivation, development, and health. **Canadian psychology/Psychologie canadienne**, v. 49, n. 3, p. 182, 2008.

DEL PRETTE, Z.A.P; DEL PRETTE, A. **Psicologia das habilidades sociais: terapia e educação**. Vozes, 1999.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. **Inventário de Habilidades Sociais (IHS – Del-Prette)**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

NASCIMENTO JUNIOR, J.R.A., VISSOCI, J.R.N., BALBIM, G.M., MOREIRA, C.R., PELLETIER, L., VIEIRA, L.F. Adaptação transcultural e análise das propriedades psicométricas da Sport Motivation Scale-II no contexto brasileiro. **Revista da Educação física** (UEM. Online), v.25, p.441-458, 2014.